

Millennium bcp: Servir a Economia e Gerar Valor

Rendibilidade

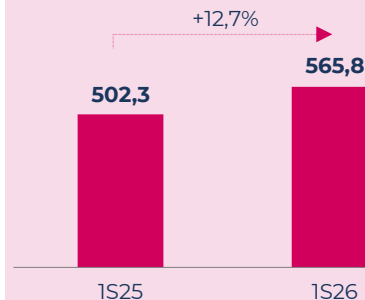
- **Resultado líquido do Grupo de €565,8 milhões** no 1S26 correspondendo a um **aumento de 12,7%** em relação ao período homólogo (€502,3 milhões), **refletindo a capacidade do Banco em gerar valor**
- **Resultado líquido da atividade em Portugal situou-se nos €470,2 milhões no 1S26**, correspondendo a um **aumento de 10,9%** face ao período homólogo
- **Resultado líquido das operações internacionais aumenta 25,2%¹**, tendo ascendido a **€183,5¹ milhões** no 1S26 que compara com €146,6¹ milhões obtidos no 1S25. Destaque para o **Bank Millennium** que registou um **resultado líquido de €166,9¹ milhões**, correspondendo a **uma variação de 38,7%²** face ao 1S25. Esta evolução reflete em grande medida a **redução de 64,9%³ nos encargos associados à carteira de créditos hipotecários em CHF** que se situaram nos primeiros 6 meses do ano nos **€96,7 milhões**

Modelo de negócio

- Sólidos rácios de capital, **CET1⁴ de 15,1% e rácio de capital total⁴ de 19,3%**
- **Indicadores de liquidez do Grupo mantêm-se significativamente acima dos limites regulamentares**, LCR⁵ em 326%, NSFR⁵ em 183% e LtD⁵ em 68%. Ativos disponíveis para financiamento junto do BCE de €30,3 mil milhões
- **Crédito a Clientes no Grupo aumenta 8,3% YoY** para €65,2 mil milhões **e recursos totais de Clientes crescem 9,8% YoY** para €116,7 mil milhões. **Em Portugal, o crédito a Clientes aumentou 8,6% YoY e os recursos totais de Clientes aumentaram 7,2% YoY. Crédito a empresas no Bank Millennium regista um acréscimo de 31,8%⁶ YoY**
- **Ativos não produtivos com redução** expressiva, com destaque para o decréscimo no Grupo de **€187 milhões em NPE** face a junho de 2025
- **Custo do risco no 1S26 situou-se nos 32pb no Grupo e nos 32pb em Portugal**
- **Clientes ativos aumentam 4%** face ao período homólogo situando-se nos 7,4 milhões, Clientes *mobile* aumentam 8% e representam 75% da base de Clientes em junho de 2026

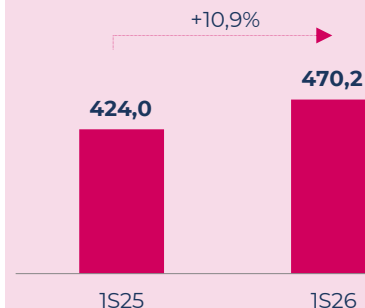
Resultado líquido (Consolidado)

(Milhões de euros)



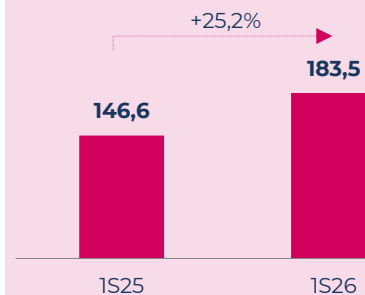
Resultado líquido (Portugal)

(Milhões de euros)



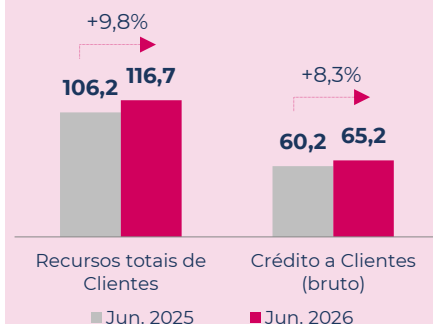
Resultado líquido¹ (Op. internacionais)

(Milhões de euros)



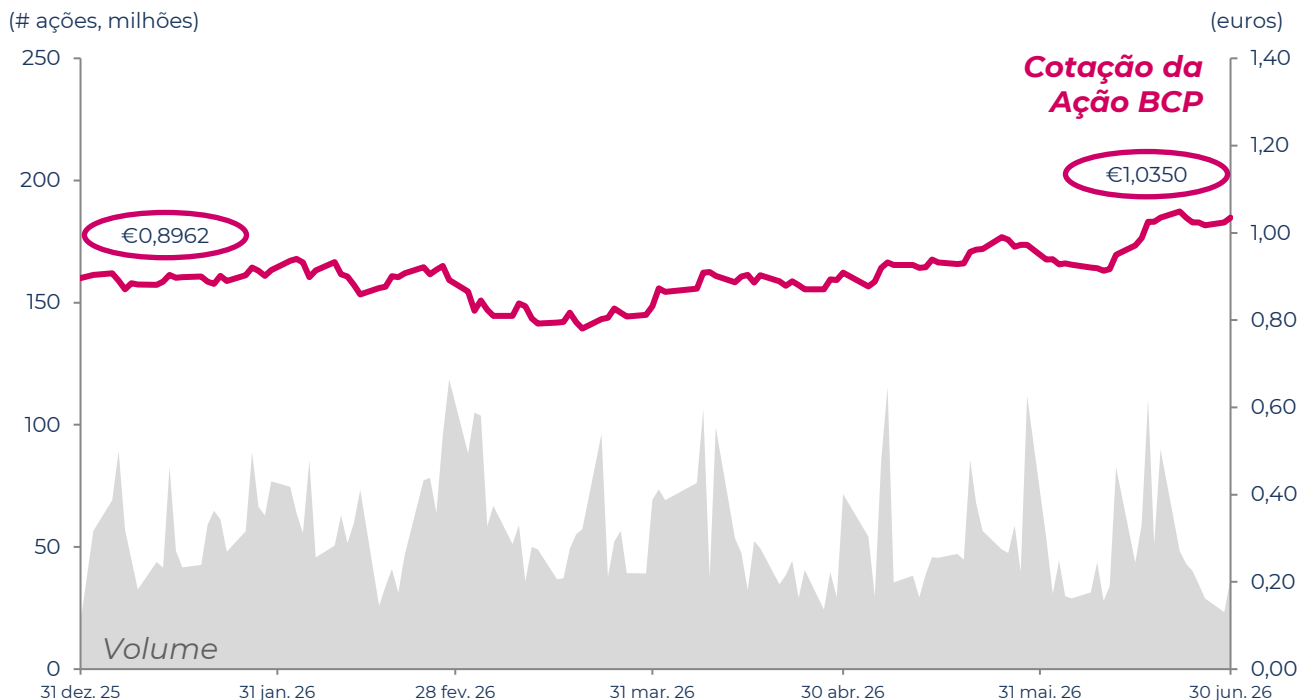
Atividade comercial (Consolidado)

(Consolidado, mil milhões de euros)



¹ Antes de interesses que não controlam. | ² Sem efeito cambial. 37,9% com efeito cambial. | ³ Inclui provisões para riscos legais, custos com acordos extrajudiciais e consultoria legal. Não inclui as provisões relacionadas com a carteira de créditos hipotecários em CHF do Euro Bank (garantida pela Société Générale). Antes de impostos e sem efeito cambial (65% com efeito cambial). | ⁴ Rácio *fully implemented* estimado (junho 2026) incluindo 10% do resultado líquido não auditado do 1S26. Não considerando qualquer distribuição, o rácio CET1 proforma seria de 16,2%. | ⁵ Liquidity Coverage Ratio (LCR); Net Stable Funding Ratio (NSFR); Loans to Deposits Ratio (LtD). | ⁶ Sem efeito cambial, 30,1% com efeito cambial

A Ação BCP valorizou 15,5% no 1S26, que compara com uma valorização de 12,5% do índice STOXX® Europe 600 Banks



Fonte: Euronext, Refinitiv

A ação BCP registou, no primeiro semestre de 2026, um desempenho superior ao índice de referência da banca europeia (STOXX® Europe 600 Banks). Nos primeiros seis meses de 2026, a ação BCP valorizou 15,5%, superando a valorização do índice que se fixou nos 12,5%.

Apesar do contexto de elevada incerteza geopolítica e volatilidade dos mercados financeiros que caracterizou o primeiro semestre de 2026, a evolução positiva da ação BCP foi suportada pelo crescimento dos resultados do Grupo, pela manutenção da sólida posição de capital, pela redução dos encargos associados à carteira de créditos hipotecários em CHF do Bank Millennium e pelo reforço da remuneração aos acionistas.

Entre os principais destaques, salienta-se a apresentação dos resultados referentes ao ano de 2025 e o anúncio do novo enquadramento de remuneração aos acionistas, com uma distribuição potencial de até 90% do resultado líquido. A divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2026 também impulsionaram a *performance* da ação com base no crescimento de 25,6% do resultado líquido do Grupo, face ao 1T25. A evolução positiva dos fundamentais do BCP foram acompanhados por múltiplas revisões em alta do *price target* por parte dos analistas que acompanham o Banco.

No final do primeiro semestre de 2026, entre os analistas que acompanham de forma regular o BCP, 14 analistas (64%) apresentavam uma recomendação de compra, 7 analistas (32%) mantinham uma recomendação neutral e 1 analista (4%) detinha uma recomendação de venda. O *price target* médio da ação BCP, no final de junho de 2026, fixou-se nos €1,04, representando um aumento de 16 cêntimos (18%) face aos €0,88 observados em dezembro de 2025 e de 48 cêntimos (86%) face ao *price target* médio de dezembro de 2024 (€0,56).

Durante o 1S26 e na sequência da aprovação pela AG, realizada no dia 7 de maio de 2026, do programa de recompra de ações próprias no valor de €407,5 milhões, equivalente a aproximadamente 2,84% da capitalização bolsista do BCP nessa data, o Banco iniciou a sua execução a 4 de junho de 2026. Até ao dia 24 de julho, foram adquiridas 82,8 milhões de ações, correspondentes a cerca de €85,2 milhões.



DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
Bernardo Collaço, Responsável

EQUITY
Alexandre Moita
+351 211 131 321

DÍVIDA E RATINGS
Luís Morais
+351 211 131 337



investors@millenniumbcp.pt

BANCO COMERCIAL PORTUGUÊS, S.A. Sede: Praça D. João I, 28, 4000-295 Porto. Capital Social: 3.000.000.000,00 Euros. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto com o número único de matrícula e de identificação fiscal 501 525 882. LEI: JU1U6SODG9YLT7N8ZV32

A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002, observadas as suas sucessivas atualizações.

Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros.

Os valores dos primeiros seis meses de 2025 e 2026 não foram objeto de auditoria.

A informação contida neste documento tem carácter meramente informativo, devendo ser lida em harmonia com todas as outras informações que o Grupo BCP tornou públicas.

A partir de junho de 2026, as vendas de títulos com acordo de recompra (*repos*) passaram a ser excluídas do agregado Depósitos e outros recursos de clientes, de acordo com os critérios de gestão adotados pelo Banco. Os valores históricos estão apresentados de acordo com a reclassificação efetuada, com o objetivo de assegurar a sua comparabilidade. Esta exclusão não teve qualquer impacto em junho de 2025 uma vez que não foram registadas operações de recompra (*repos*) nesse mês.

A partir de março de 2026, os ativos com acordo de recompra (*reverse repos*) passaram a ser excluídos do agregado Crédito a clientes, de acordo com os critérios de gestão adotados pelo Banco. Os valores históricos estão apresentados de acordo com a reclassificação efetuada, com o objetivo de assegurar a sua comparabilidade.

A publicação da instrução n.º 17/2025 do Banco de Portugal, altera a instrução n.º 16/2004, relativa aos indicadores a utilizar pelas instituições de crédito na divulgação de informação ao público. Esta alteração visa alinhar os indicadores a divulgar ao público com as definições e os critérios usados pela Autoridade Bancária Europeia (EBA), designadamente associando as fórmulas de cálculo desses indicadores a elementos específicos do modelo de reporte de informação financeira/contabilística para fins de supervisão (FINREP - Common Reporting Framework). Assim, contrariamente à restante informação divulgada nesta apresentação, que considera o perímetro de consolidação integral, estes indicadores são calculados de acordo com o perímetro financeiro. Em anexo encontra-se uma tabela com os indicadores referidos, calculados de acordo com o disposto na versão da instrução em vigor que deve ser consultada em complemento com o indicadores de rentabilidade, eficiência e transformação exibidos ao longo desta apresentação.